

# Grupos Técnicos de Trabalho avançam



**Seminário Itinerante da ComJovem reúne empresários em Belo Horizonte**

pág. 4

**Custo logístico: o impacto dos engarrafamentos para os transportadores**

pág. 5

## Nosso setor precisa da participação das pessoas



Belo Horizonte recebeu em julho sua edição do Seminário Itinerante ComJovem 2013, evento nacional promovido pela Comissão de Jovens Empresários e Executivos, da NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística). A participação dos mineiros foi surpreendente, se destacando como o segundo maior público dentre os outros eventos similares já realizados neste ano pelo país.

Um dos temas tratados foi “A aplicação da Lei 12.619/12”, ou Lei do Descanso do Motorista, que segue sendo alvo de críticas, mas que defendemos como indispensável para a dignidade e qualidade de vida dos nossos motoristas, para a redução de acidentes nas estradas e para a segurança jurídica das partes envolvidas. Sim, a lei é uma conquista do setor e deve ser discutida e aperfeiçoada, jamais desacreditada. O controle da jornada de trabalho do motorista é um caminho sem volta. Com o envolvimento cada vez maior de todos, a lei poderá se tornar de fato um marco importante na história do setor.

Por isso, faça o convite a todos os transportadores para que se juntem a nós. O Setcemg está à disposição dos empresários e das empresas para criar um ambiente de discussão e aprendizado. Recentemente criamos vários grupos técnicos de trabalho (GTs) que já têm rendido bons frutos, mas que precisam continuar ganhando força. Acreditamos que somente com a participação ativa de todos, conseguiremos conhecer as principais demandas do setor e buscar as melhores soluções.

Essa participação ativa das pessoas do setor é a principal marca que quero deixar como legado do meu mandato.

**Sérgio Pedrosa**

Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

## Twitter - Facebook - LinkedIn

Acompanhe as principais notícias do setor nas redes sociais. Acesse os links nas nossas páginas [www.setcemg.org.br](http://www.setcemg.org.br) e [www.fetcemg.org.br](http://www.fetcemg.org.br).

## EXPEDIENTE

### Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Telefax: (31) 3490-0330 | [www.setcemg.org.br](http://www.setcemg.org.br) | Conselho Editorial: Heber de Boscoli Lara, Helena

Costa (Jornalista responsável - Mtb 2608), Sérgio Pedrosa, Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Ulisses Martins Cruz, Vander Francisco Costa | Produção:

Interface Comunicação Empresarial | Diretor-presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Verônica Anselmo e Isabella Antunes | Redação: Clara Guimarães,

Gabriela Costa, Isabella Antunes e Marcos dos Anjos | Redação Sest Senat: Núcleo de Comunicação Fetcemg/Setcemg | Projeto Gráfico: Fernanda Braga

Diagramação: Marco Lara | Fotos: Léo Horta, Marco Aurélio Lara, divulgação Sest Senat, Fetcemg e Setcemg e banco de imagens | Impressão: RC Gráfica | Tiragem: 5 mil exemplares



## Motorista e Motociclista Padrão

No dia 25 de julho, Dia do Motorista, o Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran) entregou, no auditório da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL/BH), o 53º Prêmio Motorista Padrão. Realizado anualmente, o prêmio tem por objetivo valorizar o motorista profissional pelas atitudes cidadãs na rotina do trânsito.

Representantes da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg e Setcemg) participaram da votação que elegeu os melhores motoristas nas categorias Transporte de Carga Comum, Taxi, Coletivo de Passageiros Metropolitanos, Coletivo de Passageiros Rodoviário, Coletivo de Passageiros, Emergência de Transporte Pré-Hospitalar e Prestação de Serviços nos Órgãos da Administração Direta.

Na categoria Transporte de Carga Comum, o vencedor foi Orestes Fernandes de Souza, da Vitran Transportes Ltda. “Depois de um prêmio como este, nos sentimos mais responsáveis ainda”, comentou Orestes. Confira a lista completa de ganhadores no site [www.detran.mg.gov.br](http://www.detran.mg.gov.br).



Orestes Souza, da Vitran Transportes, comemora o prêmio com a família

## Vem aí: o Dia do Transportador Rodoviário de Carga

Dia 17 de setembro é Dia do Transportador Rodoviário de Carga, data instituída em 1993 pelo então presidente da república, Itamar Franco.

Um dia para celebrar a importância das empresas e dos trabalhadores que fazem a riqueza do país circular.

A todos os transportadores, nossas sinceras homenagens e o desejo de que o setor tenha cada vez mais desenvolvimento e prosperidade. Acompanhe na próxima edição notícias sobre as comemorações pela data.



# A nova geração do transporte

*Se muitos cresceram com o transporte como um negócio familiar, outros encontraram no setor a oportunidade de desenvolvimento profissional.*

*Verdade é que, cada vez mais, vemos se destacar no transporte uma nova geração de líderes, capacitada em gestão, com garra para crescer e sem medo de arriscar.*

*O empreendedorismo dos jovens é uma realidade e deve ser apoiado pelos empresários com muito tempo de estrada. O mercado está ávido para receber esse novo perfil de empresário, sendo comum encontrar linha de crédito especial para o primeiro negócio, escolas voltadas para sucessão familiar e entidades empresariais focadas nesse público.*

*O Minas Transportes foi atrás desse novo perfil e conversou com Luiz Gustavo Lopes, empresário que, apesar da pouca idade, se destaca no transporte à frente da Rodovale e da Globex Multimodal. Aos 27 anos, Luiz Lopes assume a coordenação regional da ComJovem e comemora o sucesso do Seminário Itinerante realizado em julho, em Belo Horizonte. "Essa nova geração pode oferecer ao mercado o que ele deseja: capacidade de liderança e gestão e força de vontade para levar o Transporte Rodoviário de Carga (TRC) ao patamar que merece", afirma.*

## Quais os maiores desafios para o jovem empreendedor? Como superar esses desafios?

Adquirir credibilidade e quebrar resistências de outros empresários, ou até mesmo de funcionários, é o maior desafio. É preciso, a todo momento, buscar integração com profissionais de diferentes gerações e demonstrar transparência.

Além disso temos que empreender e inovar; impulsionar a economia e

promover o desenvolvimento e também criar valor para clientes por meio de produtos e serviços que satisfaçam as novas necessidades.

Encontramos muita resistência a mudanças pelo caminho, por isso precisamos investir constantemente em qualificação, sermos firmes nas decisões e nos propósitos.

## Na sua visão, como a ComJovem pode ajudar os jovens empresários?

Cresci vendo o envolvimento do meu pai (o empresário José Lopes) no sindicato e sempre entendi a relevância da participação para o desenvolvimento do setor. Essa onda de manifestações que aconteceu no país é um exemplo recente da importância da união, da mobilização das pessoas por um ideal. Por isso, convido os empresários que participem das ações do sindicato, das comissões e da ComJovem. Nosso foco é apenas melhorar o setor, desenvolvendo as lideranças e participando de articulações políticas por condições dignas de trabalho.

## Qual o balanço que você faz do Seminário Itinerante que aconteceu em Belo Horizonte?

Esse encontro se tornou, casualmente, o principal encontro do TRC. E surpreendentemente, Belo Hori-

zonte teve um dos maiores públicos já registrados nos seminários. Isso nos deixa muito satisfeitos, porque podemos ver que o empresário mineiro começa a sentir a diferença da união. Conseguimos reunir não apenas jovens, mas empresários de várias gerações debatendo, trocando experiências e engajados para fazer do TRC um setor ainda mais desenvolvido. ■

## Raio X

Luiz Gustavo Lopes é formado em direito pela Universidade Fumec, com especialização em direito internacional público. Também possui formação técnica em administração, pelo Sebrae-MG.

Trabalha no setor desde os 18 anos. Hoje, é gerente geral da Rodovale, especializada no transporte de equipamentos médicos, e diretor executivo da Globex Multimodal, centro de distribuição localizado em Idaiatuba-SP, especializado nas áreas médica, química, cosmética e alimentícia. ■



# Seminário ComJovem em BH

A Comissão de Jovens Empresários e Executivos da NTC & Logística (ComJovem) realizou, no dia 18 de julho, em Belo Horizonte, o Seminário Itinerante ComJovem 2013. O objetivo foi reunir jovens empresários e executivos do setor para uma troca



Representantes da ComJovem em Minas Gerais, Luiz Lopes, Felipe Pedrosa e Eider Castro

de experiências sobre os principais temas relacionados ao Transporte Rodoviário de Carga (TRC).

Com o tema “Aplicação da Lei 12.619/12”, aproximadamente 100 empresários, entre transportadores, operadores logísticos e embarcadores, se reuniram para uma discussão sobre a atualidade do setor e ainda sobre soluções inovadoras, cálculo de frete, redução de custos e aumento da produtividade. O evento teve apoio do Sindicato e da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg e Fetcemg).

A palestra principal foi ministrada pelo assessor jurídico da NTC&Logística, Narciso Figueiroa Junior, e as apresentações especializadas — que abordaram as inovações da gestão moderna no transporte, além da renovação de frota e a produção e

comercialização do Actioil no Clube de Negócios — contaram com a participação dos especialistas Valter Silva (BgmRodotec), Glauco Juliato (MAN Latin America), Rosana Vilela (Petrobras), Luiz Trincha (Pirelli) e Ronaldo Oliveira (SASCAR).

De acordo com o coordenador da ComJovem Regional de Belo Horizonte, Luiz Gustavo Lopes, o evento foi uma oportunidade de divulgar os trabalhos da comissão no estado e de fazer um convite para que mais empresários participem da comissão. Ele ainda reforçou o sucesso de público do seminário. “Esse é um dos principais encontros do segmento do transporte, e nos surpreendeu a adesão do público. Acredito que a participação expressiva que verificamos nesse evento fortaleça ainda mais o nosso núcleo regional”, concluiu. ■

## Combate ao roubo de cargas é tema de Seminário em Belo Horizonte

Com o objetivo de promover uma ampla discussão para a melhoria da segurança no transporte de cargas, Belo Horizonte receberá, nos dias 2 e 3 de setembro, o “VI Encontro de Segurança e Logística: Ação de Integração do Sudeste”. A realização do evento é um esforço do GT de Segurança Logística do Setcemg e reunirá dirigentes, empresários e profissionais do segmento de transporte de cargas e logística, bem como autoridades e representações policiais dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

De acordo com estudos NTC & Logística, estima-se que as per-

das com o roubo de carga no Brasil totalizaram R\$ 960 milhões em 2012. Apenas nos cinco primeiros meses de 2013, foram registradas 168 ocorrências de roubo de cargas em Minas

Gerais, mais de um caso por dia, segundo dados da Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds). Para saber como participar, fique atento aos nossos e-mails e boletins. ■



Integrantes do GT de Segurança Logística. Grupo traz a Minas Gerais importante evento para o setor





# Engarrafamentos provocam queda de produtividade nas transportadoras

O setor de transporte de cargas no Brasil passa por um problema generalizado de baixa produtividade, devido a fatores como engarrafamentos frequentes nas estradas, aumento do tempo de carga e descarga e restrições de circulação de caminhões nos centros urbanos e rodovias. A avaliação é do consultor técnico do Setcemg, Luciano Medrado, que afirma ainda que essa situação aumenta os custos dos fretes e tem reflexos também na saúde financeira das transportadoras.

Com 16% de toda a malha viária brasileira situada em Minas Gerais, os transportadores do estado são atingidos por esses problemas, que fazem cair a produtividade das empresas. Na Empresa de Transportes Martins (ETM), por exemplo, a frota de veículos aumentou 25% nos últimos cinco anos, na tentativa de driblar o impacto do

aumento nos tempos de viagem, sobretudo na BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares.

De acordo com o diretor-presidente da empresa, Ulisses Martins, o repasse desse investimento para o valor do frete foi inevitável e ficou em torno de 18%. “Tivemos que aumentar a frota para atender a mesma demanda de cinco anos atrás. A solução para esse problema requer que os investimentos em infraestrutura saiam do papel e melhorem a questão da logística no Brasil”, analisa.

A Transavante também tem passado pelo mesmo problema desde 2008. Naquele ano, a empresa contava com uma frota de 13 caminhões para atender a Usiminas, passando pela BR-381 rumo a Ipatinga. Com o aumento normal do volume transportado pela companhia, atu-

almente seriam necessários 18 veículos. No entanto, em razão dos constantes engarrafamentos no trecho, a empresa tem hoje 25 nessa rota.

Já na frota que atende a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o aumento foi de 40%. “Perdemos muito em produtividade por causa dos engarrafamentos”, comenta o diretor-geral, Gladstone Lobato.

Luciano Medrado lembra que o aumento dos engarrafamentos nos últimos anos fez com que a média de velocidade dos caminhões nas estradas ficasse em 50 km/h, ao passo que em países com melhor infraestrutura essa marca chega a 70 km/h. O tempo de viagem é dilatado ainda mais com as restrições de trânsito de caminhões em horários específicos em algumas cidades. “Caminhão parado é prejuízo. Precisamos de uma solução”, conclui. ■

**TACÓGRAFO DIGITAL SVT3000-A**

**Sem disco diagrama. Reduz custos com combustível. Monitora online por 24 horas. Controla a jornada do motorista e gera relatórios para o seu RH.**

**Marcador de Viagem MVS1000**  
Mais facilidade nas operações do motorista.  
Compatível com SVT3000-A (com GPS e GPRS)

O tacógrafo digital SVT3000-A e o marcador de viagem MVS1000 estão em conformidade com as normas brasileiras, atendendo à nova lei do motorista e da jornada de trabalho. Saiba mais em [www.seva.com.br](http://www.seva.com.br).

# SEVA

# Rodogranel: experiência para inovar

Oferecer ao mercado uma empresa que atenda aos anseios de inovação e tecnologia exigidos pelo setor. Com esse objetivo, três empreendedores com grande experiência no transporte de cargas criaram a Rodogranel, empresa que desponta no mercado e demonstra excelência em suas operações.

Especializada no abastecimento e escoamento de granéis sólidos, resíduos industriais e produtos perigosos, estão à frente da empresa os sócios Fernando Medeiros, Juliano Prado e Luchesi.

## Investimento em soluções

E a inovação está mesmo no DNA da empresa com a busca incansável pelos empresários por novas tecnologias. Os primeiros transportes foram realizados em carretas, que em seguida evoluíram para as *vanderléias*. O passo seguinte foi desenvolver, em parceria com a Rossetti, a primeira *vanderléia* de 40 m<sup>3</sup> do mercado. “Sentimos a necessidade de desenvolver uma carreta diferenciada, que atendesse às demandas dos nossos clientes”, conta o sócio e diretor comercial, Luchesi.

Um avanço tecnológico sem medida para todo o setor. “Todo esse trabalho é realizado para atendermos cada vez mais e com mais precisão os nossos clientes”, destaca. Além da exclusiva *vanderléia* de 40 m<sup>3</sup>, a frota da Rodogranel é composta por 30 caminhões Volvo automáticos e as tradicionais *vanderléias* de 35 m<sup>3</sup>.

Na área de tecnologia, a Rodogranel criou e disponibiliza aos seus clientes um sistema de gerenciamento de frota e programação totalmente interligados ao rastreamento via satélite. Outro



Sede da Rodogranel, em Betim. Até dezembro, serão abertas outras cinco filiais

projeto recente, e ainda em fase de implantação, é um informe automático via mensagens de celular e totens implantados nos postos de gasolina, o que vai revolucionar a comunicação no setor. A empresa também foi a primeira no Brasil a incluir fotos do motorista, da carreta e do cavalo mecânico no conhecimento de transporte eletrônico. Investimentos em inovação que geram ganhos de produtividade e informação valiosos, sem contar o aumento da segurança para o cliente.

## Avanço

Além da matriz em Betim, a empresa já possui filiais em Sete Lagoas e Arcos (MG), São Roque (SP), Viana (ES), Simões Filho (BA) e Laranjeiras (SE) e até dezembro deste ano deverá abrir filiais no Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Recife. “Também estamos trabalhando nas certificações ISO 9001, ISO 14001 e SASSMAQ do nosso sistema de gestão”, conta.

## Responsabilidade social

A empresa apoia diversos projetos voltados para a comunidade e o meio ambiente. Um deles é o programa “Toneladas Transportadas, Árvores Plantadas”: a cada mil toneladas transportadas, uma árvore é plantada. “Conseguimos canalizar tecnologias inovadoras com atendimento seguro e respeito ao meio ambiente e às pessoas. Essa é a nossa essência”, finaliza Luchesi. ■

## Novas associadas

As empresas AHERO Transportes de Cargas e Frontlog Logística e Transportes são as novas associadas do Setcemg.

Associe-se! Conheça os nossos serviços e as vantagens de ser um associado e junte-se a esse time!



## Junte-se ao SETCEMG

**PARA ASSOCIAR-SE É SIMPLES.**

Entre em contato pelo e-mail [comercial@setcemg.org.br](mailto:comercial@setcemg.org.br), pelo telefone (31) 3490-0330 ou compareça à sede do SETCEMG.

**Associado do Setcemg tem muitos benefícios. Veja alguns deles:**

-  Assessoria Jurídica Tributária, Cível, Trabalhista e Ambiental.
-  Treinamentos gratuitos.
-  Visibilidade no site do Setcemg. A sua empresa será inserida no Rotas, um sistema de busca por transportadoras.

**Aproveite as vantagens!**



# Obrigatoriedade do CT-e

O Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) é um documento de existência exclusivamente digital com validade jurídica que deverá substituir diversos documentos fiscais relacionados à prestação de serviços de transportes. O objetivo do CT-e é de acelerar o procedimento e trazer maior segurança na troca de informações por meio do documento.

Desde o dia 1º de agosto, as transportadoras estão obrigadas a aderir ao CT-e em substituição aos documentos fiscais de transporte de carga em papel. Para orientar os transportadores sobre o CT-e, o Setcemg promove, desde 2012, diversos treinamentos sobre o tema. Até julho, aproximadamente 180 pessoas já partici-



Filomena e Glauber, da Expresso Figueiredo

param dos nossos treinamentos em um total de cinco turmas oferecidas.

Funcionários da Expresso Figueiredo, a analista fiscal, Filomena Maciel, e o gerente de TI, Glauber Matos, integraram duas turmas. “Participamos do curso realizado no início do ano, que teve um caráter mais jurídico e agora cursamos outro, mais prático. Ter esse ambiente de *networking* e aulas práticas com especialistas da área deixam esse processo de mudança mais simplificado”, comentou Filomena.

Para informações sobre inscrições e as próximas turmas, entre em contato pelo telefone (31) 3490-0330, ou pelo e-mail [treinamento@setcemg.org.br](mailto:treinamento@setcemg.org.br). ■

## Participe dos nossos treinamentos

O primeiro semestre de 2013 foi de qualificação profissional no Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg). Nos primeiros seis meses deste ano, 675 pessoas — em 28 cursos — passaram por treinamentos. Um dos que obteve maior destaque foi o de

Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) e Sped Fiscal, do qual participaram 35 pessoas no dia 22 de julho.

Lívia Braga, analista de RH do Setcemg, destaca que o sindicato está sempre atento aos temas da atualidade para capacitar os profissionais do

setor. “Buscamos assuntos novos para que possamos contribuir ainda mais com a qualificação de nossos associados e dos demais trabalhadores do transporte de carga”, ressalta.

Envie sugestões de cursos para [treinamento@setcemg.org.br](mailto:treinamento@setcemg.org.br) e participe! ■

## Próximos cursos

Cursos/Palestras/Seminários	Data
Qualidade nos Serviços de Coleta e Entrega (Sest Senat)	28/08/2013
Excelência em Atendimento ao Cliente no Setor de Transportes de Cargas	05/09/2013



### KIT HIDRÁULICO MARRUCCI

ALTO DESEMPENHO E MELHOR PREÇO DO MERCADO SEMIRREBOQUES BASCULANTES

**MAXX**

**MAXX**

**CARACTERÍSTICAS**

- Sistema de retorno com filtro de óleo de alta capacidade de vazão
- Sistema antispash com filtro de ar
- Tubulação otimizada com mangueiras de 1"
- Fixação do reservatório através de cintas com amortecimento de borracha
- Maior vida útil dos componentes

**ÍTEM DO KIT**

- Tomada de Força
- Bomba Hidráulica
- Reservatório
- Filtro de Retorno
- Tubulação
- Acionador Pneumático



**Filial Minas Gerais:**  
Rodovia BR - 381, 2783  
Bairro Jd. Riacho das Pedras  
Contagem/MG  
Fone: (31) 3361.1080 | (31) 3361.2248

**Matriz Piracicaba - SP:** (19) 2105.4700

**Filial Caxias - RS:** (54) 3217.0221

[marrucci@marrucci.com.br](mailto:marrucci@marrucci.com.br)  
[www.marrucci.com.br](http://www.marrucci.com.br)



# Um espaço para multiplicar

*A experiência de reunir empresas e sindicato para discutir temas pertinentes ao setor tem rendido bons frutos nos GTs*

Identificar as demandas das empresas de transporte de cargas de Minas Gerais para focar os esforços do sindicato em melhorias para o setor. É esse o objetivo dos Grupos Técnicos de Trabalho (GTs), criados pelo Setcemg. Divididos em dez temas diferentes, os grupos são uma das grandes apostas nas melhorias propostas para 2013.

Conforme mostramos na última edição do Minas Transportes, alguns GTs foram iniciados neste ano e outros já existem há mais tempo. O objetivo principal é fazer com que o Setcemg consiga ter uma atuação mais efetiva e pontual, por meio das trocas de experiências dos integrantes de cada grupo. Durante o mês de julho, os grupos de Recursos Humanos e Jurídico foram

alguns dos que se reuniram na sede do sindicato para discutir temas específicos de cada área, dando prosseguimento aos GTs.

## **Troca de material e experiências**

No GT de Recursos Humanos (RH), um dos destaques dos encontros é a possibilidade de compartilhar materiais importantes para a rotina de trabalho. Um exemplo disso é a troca de formulários usados por uma determinada empresa, que podem ser adaptados para a realidade de outra. “O GT é um excelente espaço para troca de experiências entre os profissionais da área de RH. Além de conversarmos sobre as situações do dia a dia, temos acesso a materiais úteis para nosso

exercício profissional”, afirma a analista de RH do Setcemg, Lívia Braga.

Assim como nos demais GTs que acontecem no sindicato, o grupo de RH define os temas que serão discutidos com base na demanda dos participantes. De acordo com Lívia Braga, nos últimos encontros, dois assuntos importantes foram discutidos: entrevista de desligamento e treinamento de integração. “Se alguém tem alguma dificuldade, por exemplo, sugerimos o tema para o próximo encontro e trazemos material para enriquecer a discussão”, explica a analista.

A coordenadora do GT de RH, Ismênia Fonseca Duarte, que representa a Vito Transportes, destaca que, mesmo com baixo número de



adesões, o GT conta com participantes empenhados. “Acreditamos na importância e lutamos para manter esse espaço de troca de ideias tão bom para todos os envolvidos”, comenta. Para ela, o fato de o sindicato disponibilizar o local e a infraestrutura é importantíssimo. “É um local para consulta e está aberto para todas as empresas que quiserem fazer parte”, conclui Ismênia.

### Assuntos jurídicos

O diretor da empresa Transavante, Gladstone Lobato, é um dos participantes do GT Jurídico. Segundo ele, a existência de uma ferramenta como essa é essencial para o setor, na medida em que integra as empresas. “Conversamos pouco sobre nossas demandas, não sabemos o que nossos companheiros vivenciam, por exemplo. É normal que estejamos sempre voltados apenas para a nossa empresa, sem conhecer outras situações e problemas, por isso o GT é tão importante”, analisa Gladstone.

No encontro realizado no mês de julho, um dos temas debatidos foi o



GT RH: Espaço para compartilhamento de experiências

mandado de segurança ajuizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) que discute a base de cálculo de incidência da previdência em pagamento de trabalhadores autônomos. “A experiência está sendo excelente.

Não ficamos circunscritos a uma mente, são várias pessoas trabalhando um mesmo tema, com pontos de vista diferentes. É uma orientação válida para toda a categoria”, conclui Paulo Teodoro, assessor jurídico das entidades. ■



Reunião do GT Jurídico: Assuntos tributários em destaque

O GT Jurídico conta com cerca de 20 representantes de empresas do setor e já se reuniu duas vezes neste ano. A intenção é de que os encontros sejam mensais e que se discutam novidades do universo jurídico que sejam do interesse do setor de transportes. “Além de discutir os temas de interesses das empresas, procuramos unificar ações, aproximar as associadas de sua entidade de representação, e discutir quais são as necessidades, destacando como o sindicato pode trabalhar em favor de cada uma dessas empresas”, explica o assessor jurídico do Setcemg, Paulo Teodoro.

**SETTRIM**

## Convenção Coletiva de Trabalho: negociações concluídas

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Triângulo Mineiro (Settrim) aprovou a negociação e os termos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para o exercício de 1º de maio de 2013 a 30 de abril de 2014. Outras informações estão disponíveis no site do Settrim - [www.settrim.org.br](http://www.settrim.org.br), e no site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). ■

**S.E.T.C.J.F.**

## Trabalho pela qualificação do TRC

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (S.E.T.C.J.F.) realizou no mês de julho, em parceria com o Sest Senat da cidade, os cursos Leitura de Tacógrafo e Direção Defensiva. Para agosto estão previstos os cursos de Ajudante de Carga e Descarga, Indicadores de Gestão na Frota e Atendimento Eficaz ao Cliente. ■

**SETSUL**

## Dia do Motorista

Em parceria com o Sest Senat de Poços de Caldas, o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Sul de Minas Gerais (Setsul) realizou, no dia 28 de julho, carreata e distribuição de brindes em homenagem ao Dia do Motorista. Os participantes também fizeram uma homenagem a São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, dos viajantes e dos taxistas, com uma missa campal. ■



### INDICADORES E CUSTOS - JULHO/2013

#### Custos dos veículos mais utilizados

Itens	SPRINTER Furgão 311 CDI Street	ACCELO 815 Baú Duralumínio	MB 1419 ATEGO Toco Baú Duralumínio	ATRON 1635 S. Reboque 2 - Eixos Carroceria Aberta	SCANIA G 400 LA 4x2 H2 S. Reboque 3 Eixos Carroceria Aberta
Km mensal	1.500,00	3.000,00	8.712,00	10.000,00	10.000,00
Custos fixos mensais (R\$)	6.874,03	7.602,80	8.734,83	13.432,98	15.120,75
Custos variáveis/Km (R\$)	1,02	0,89	0,92	1,35	1,69
Custos variáveis/mês (R\$)	1.527,33	2.657,24	8.050,26	13.504,48	16.888,73
Custo total mensal (R\$)	8.401,35	10.260,03	16.785,09	26.937,47	32.009,48
Custo total/km (R\$)	5,60	3,42	1,93	2,69	3,20

\*A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito.

\*\* São ainda custos não previstos neste cálculo: Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor (ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas;

\*\*\*Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências.

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

#### Variações médias - Insumos

Variação	SCANIA R 124 GA 4X2 NZ 360	Semi reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motorista rodoviário (carreta)	Recachutagem Pneu 295 R 22,5
Valor unit. (R\$)	R\$ 326.620,00	R\$ 81.541,67	R\$ 1.670,69	R\$ 2,33	R\$ 3.438,12	R\$ 460,93
No mês %	0,25	0,00	1,44	-0,04	0,00	0,00
No ano %	0,86	0,00	1,73	8,41	9,00	8,13
12 meses %	0,55	2,51	3,78	10,88	9,00	8,13

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

#### INCT-F (Carga fracionada)

Distâncias	Km	Variação mensal (%)	Variação acumulada - 12 meses (%)	Variação acumulada anual (%)
Muito curtas	50	1,107	7,52	6,06
Curtas	400	0,986	7,51	5,97
Médias	800	0,950	7,54	6,00
Longas	2400	0,852	7,56	6,14
Muito longas	6000	0,659	7,52	6,08

\*Base: julho/94 = 100 - Fonte: DECOPE/NTC&Logística



# Decisão do STF reduz para 11,71% base de cálculo do INSS

Em recente decisão, através do RMS 24576, o Supremo Tribunal Federal (STF), julgou inconstitucional a majoração da base de cálculo (BC) do INSS incidente sobre a prestação de serviços do autônomo que a elevou de 11,71% para 20% trazendo reflexos na contratação do agregado. O Grupo Técnico de Trabalho Jurídico (GT), criado recentemente pelo Setcemg, debateu com profundidade os possíveis efeitos da decisão do STF e sua extensão, aspecto que tem sido indagado por empresas, em especial como podem se beneficiar desta decisão.

É preciso lembrar que esta ação, cujo acórdão ainda não foi publicado e, portanto, não se conhece por inteiro o significado da decisão, foi proposta pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), através de mandado de segurança coletivo com verdadeiro aspecto de uma ação direta de inconstitucionalidade. Porém, nesta ação a CNT age em substituição processual das entidades que a compõem, que a seu turno substituem seus sindicatos filiados e estes por final substituem as empresas a eles filiadas.

A discussão que se trava, neste momento, é se os aspectos jurídicos e econômicos da decisão do STF abrangerão ou não todas as empresas de transportes de carga, segmen-

to ao qual se cingiu o debate. A resposta, obviamente, é não. Os efeitos desta decisão somente aproveitarão as empresas que são filiadas aos sindicatos que devem estar filiados a uma federação e esta, por sua vez, deve estar filiada à CNT.

Acontece que estas filiações não podem ocorrer de última hora, porquanto empresa, sindicato e federação, cada qual deve estar filiado um ao outro e/ou em funcionamento há pelo menos um ano, conforme regras estabelecidas nos artigos 21 e 22, da Lei nº 12016/07.

No que tange aos efeitos econômicos da decisão ficou entendido, sem caráter conclusivo, que as empresas poderão se beneficiar de uma de três formas da decisão: (i) restituição/compensação dos valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos, ressalvando-se que se a empresa ou o sindicato não se enquadrar na regra de carência de 1 ano de filiação deverá ajuizar ação individual; (ii) diminuição da carga incidente sobre a contratação do motorista autônomo; (iii) estímulo para migração de autônomos para frota agregada desconsiderando-se o risco sob o aspecto trabalhista.

A empresa filiada ao Setcemg há mais de um ano terá este benefício.

De qualquer forma, são apenas considerações preliminares posto que ainda devemos aguardar a publicação do acórdão pelo STF. Após a publicação o assunto voltará a ser debatido pelo GT para avaliação dos reais efeitos da decisão. ■



Paulo Teodoro – Advogado

Treviso Betim - MG  
(31) 2126.9200

Treviso VM - MG  
(31) 3304.2601

Treviso

TREVISO.  
SEMPRE PERTO DE VOCÊ PARA O SEU  
NEGÓCIO IR CADA VEZ MAIS LONGE.



VOLVO. CONSTRUINDO O FUTURO.  
www.volvo.com.br



# Lei do Descanso do Motorista e Lei Seca são debatidas em Divinópolis



Representantes sindicais em Divinópolis

Com o tema "Aplicabilidade da Lei nº12.619 e as alterações da Lei Seca", o Sest Senat de Divinópolis recebeu no dia 24 de julho o 1º Encontro dos Representantes Sindicais dos Rodoviários do Centro-Oeste de Minas Gerais e Empresários do Setor.

Participaram do encontro representantes do setor, dentre eles o presidente do Conselho Estadual do Sest Senat e da Fetcemg, Vander Costa, o deputado Celinho do Sinttrocel, e o assessor jurídico do Setcemg e da Fetcemg, Paulo Teodoro, para um debate sobre a abrangência, a aplicabilidade e a trajetória da Lei do Motorista, além de entender as alterações da Lei Seca.

O evento foi uma realização da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres (CNTTT), Federação dos Trabalhadores Rodoviários de Minas Gerais (Fetrominas), Empresários do TRC e Sindicatos da Região Centro Oeste: Arcos, Formiga, Itaúna e Pará de Minas. ■

## Sest Senat de Minas reúne seus diretores

Ao completar 20 anos o Sest Senat moderniza e atualiza suas ações e planejamento no setor de recursos humanos. Em uma reunião com os diretores da regional Minas Gerais realizada no dia 29 de julho, na sede da Fetcemg, a assessora de Recursos Humanos da entidade, Norma Avelar, falou do novo momento do sistema e introduziu a metodologia *assessment* utilizada no *coaching*.

A metodologia aplicada contribui para identificar os pontos fortes e fracos das lideranças. "Vamos privilegiar as relações e, portanto, as pessoas, valorizando mais o caminho do que o resultado", disse Norma.

A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) quer uma participação maior dos integrantes do sistema com uma gestão por objetivos, cujos valores são o respeito, a ética e o trabalho em equipe. O Sest Senat está empreendendo reuniões por todo o país para divulgar a nova metodologia, reforçando os valores e o posicionamento da entidade para os próximos seis anos. ■

## Parceria para a qualificação

No dia 29 de junho, o presidente do Conselho Estadual do Sest Senat e da Fetcemg, Vander Costa, e a gerente da entidade, Vanessa Borges, se reuniram com o chefe geral do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG), Oliveira Santiago Maciel. A qualificação dos trabalhadores do TRC foi o principal assunto do encontro. ■



Oliverira Santiago Maciel e Vander Costa (ao centro). Qualificação em pauta



# Treinamentos gratuitos oferecidos pelo Sest Senat/Setcemg/STTRBH

O Programa de Qualificação do Trabalhador em Transporte de Cargas - uma parceria do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg), do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Belo Horizonte (STTRBH) e do Sest Senat de Belo Horizonte (Serra Verde) e Contagem, segue oferecendo treinamento gratuito para trabalhadores do transporte. A meta é qualificar cerca de 700 trabalhadores até novembro.

A parceria contempla os cursos de Condução Econômica (Qualificação de Motorista Carreiro CNH E e Qualificação de Motorista Caminhão CNH C); Operador de Empilhadeira; Condutores de Veículos de Produtos Perigosos (MOPP); e Arrumação e Conferência de Cargas. O programa ainda oferece auxílio-transporte e lanche.

Para informações sobre próximas turmas e locais de treinamento, entre em contato com as unidades do Sest Senat de Belo Horizonte (31) 3408-1512 e Contagem (31) 3369-2705. ■



Programa de Qualificação do Trabalhador em Transporte de Cargas ofertará cursos até novembro

## Eventos em Lavras

Em junho, crianças de 6 a 10 anos participaram da 1ª Colônia de Férias do Sest Senat de Lavras. A ação foi desenvolvida pela equipe de

esportes e contou com a participação de alunos das escolas municipais, filhos dos trabalhadores em transportes e da comunidade local.

No dia 27, a unidade realizou o 93º Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil, que reuniu 200 diretores e professores das escolas municipais e estaduais das cidades que compõem o Sul de Minas para uma discussão sobre a educação infantil buscando proposta para melhorias neste setor.

Outro evento que mobilizou a comunidade foi o 1º Arraiá do Sest Senat, no dia 29, que contou com a participação de trabalhadores do transporte, funcionários da unidade e a comunidade local. Além de comidas típicas e quadrilhas, os convidados se divertiram e cantaram ao som da dupla Luiz Caio e Cristiano. ■



Trabalhadores do transporte e comunidade local no 1º Arraiá do Sest Senat de Lavras

# Comemorações pelo Dia do Motorista

*Diversas unidades do Sest Senat realizaram ações em comemoração ao Dia do Motorista. A data é celebrada no dia 25 de julho, dia de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, dos viajantes e dos taxistas. Veja algumas ações realizadas:*

## Juiz de Fora

Com apoio da Fetcemg e colaboração do Sest Senat da cidade, o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (S.E.T.C.J.F.), realizou evento em comemoração à data na praça de Benfica.

O balanço geral contabilizou 97 aferições de pressão, 56 testes de glicemia, 17 aplicações de flúor, além da distribuição de brindes. Para o presidente do S.E.T.C.J.F., Alexandre Picorelli, o evento superou as expectativas em qualidade e visibilidade, com grande participação de funcionários das empresas associadas ao sindicato. ■

## Três Pontas

A unidade de Três Pontas realizou, em parceria com a Cooperativa da Associação dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens de Três Pontas (Cotransp) e com a Paróquia Cristo Rei, uma série de eventos em comemoração ao Dia do Motorista. O público pôde participar da novena de São Cristóvão que teve início no dia 19 de julho na Igreja de São Cristóvão. No dia 28, foi realizada uma procissão. ■

## Contagem

Em Contagem, a data foi celebrada com diversas atividades durante a semana, dentre elas, o Instituto de Identificação de Minas Gerais emitiu carteiras de identidade gratuitamente. Já a Secretaria de Saúde de Contagem realizou vacinação, além de outros serviços. ■

## Caratinga

Na unidade de Caratinga, o Dia do Motorista começou com a entrega de brindes para os 22 alunos do Curso de Transporte Escolar. Ao mesmo tempo, uma equipe do Sest Senat abordava os motoristas que passavam pela Rodovia BR 116, no posto da Polícia Rodoviária Federal, e realizava serviços de saúde. As ações foram encerradas com uma missa em homenagem aos motoristas e em honra a São Cristóvão, seguida de carreata pelas principais ruas da cidade. ■

## Lavras

Em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Lavras, o Sest Senat realizou, nos dias 26, 27 e 28 de julho, a 29ª Festa do caminhoneiro. O evento teve shows com entrada franca, missa realizada na unidade, *coffee break* e distribuição de brindes e foi encerrada com uma carreata de cavalos mecânicos em louvor a São Cristóvão. ■

## Uberlândia

No dia 30 de junho, foi realizada uma festa no posto Parada Bonita, do Grupo Décio, onde foram oferecidos serviços de massoterapia, aferição da pressão arterial e prestação de informações sobre os serviços da entidade, além da apresentação de shows musicais para os caminhoneiros e seus familiares. ■

## Teófilo Otoni

No dia 21, foi realizada carreata com uma benção especial na unidade do Sest Senat feita pelo Padre Luiz, da Igreja São Cristóvão. Palestras educativas e um dia de lazer completaram a programação da unidade. ■



# Empresas e entidades se preparam para Conferência Nacional do Meio Ambiente

*Fetcemg e Setcemg integram Comissão Organizadora Estadual*



Participantes da Comissão Organizadora Estadual se reúnem para discutir a PNRS em Belo Horizonte

Em ritmo de preparação para a Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA), prevista para outubro, em Brasília, a Comissão Organizadora Estadual (COE) em Minas Gerais já está compilando todas as discussões realizadas nas etapas municipais por diversas entidades representativas do poder público, da sociedade civil, movimentos sociais e setor privado. Essas propostas serão novamente discutidas na Conferência Estadual, marcada para os dias 30 e 31 de agosto, em Belo Horizonte.

Integrando a COE, o Sindicato e a Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg e Fetcemg) abraçaram a

iniciativa como uma forma de envolver seus associados nas questões ambientais que afetam diretamente o setor de transporte de cargas. “A participação dessas entidades demonstra o interesse do segmento em contribuir de forma ativa para a regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)”, comenta a assessora jurídico-ambiental e representante das entidades no COE-MG, Mara Isa Nobre.

## PNRS

Na Conferência Nacional, as discussões em torno da PNRS serão centradas nos eixos da Produção e Consumo Sustentáveis, Redução dos Impactos Ambientais, Geração de Emprego e Renda

e Educação Ambiental. De acordo com Mara Isa, é fundamental que o mercado se comprometa em um esforço para redução da geração de resíduos sólidos. “É preciso que esses resíduos sejam reconhecidos como um bem econômico e de valor social, capaz de gerar emprego, renda e cidadania”, diz.

A expectativa do setor de transportes é que a Conferência Nacional possa contribuir para a implementação da PNRS, assim como possibilitar novos negócios para o segmento, sobretudo no que tange à questão da logística reversa.

Conforme explica a assessora, a logística reversa engloba diferentes segmentos sociais na responsabilização da destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. “Ela gera obrigações, especialmente no setor empresarial, de realizar o recolhimento de produtos e embalagens pós-consumo, assim como reassegurar seu reaproveitamento no mesmo ciclo produtivo ou garantir sua inserção em outros ciclos produtivos”, afirma.

Dessa forma, as empresas transportadoras figuram em duas situações nessa cadeia produtiva. A primeira como geradora de resíduos (embalagens de óleos lubrificantes e seus resíduos, pneus usados, etc) que, após o uso, devem ser destinados aos fabricantes. Na segunda situação, o setor se enquadra como meio de transporte desses resíduos. ■

**Repom**

Os **MELHORES CASES DO MERCADO** estão com quem oferece a **MELHOR SOLUÇÃO**

O melhor custo benefício do mercado!

<b>350 mil</b> caminhoneiros usuários	<b>3 bi*</b> fretes administrados	<b>2 mi*</b> viagens	<b>100%</b> aceitação nos pedágios	<b>Presença</b> no mercosul
---	---	-------------------------	--	--------------------------------

**Gestão de pagamento eletrônico de fretes e pedágio**

\*Informações referente ao ano de 2012

# Vander Costa: “O futuro do setor depende de nós”

*Nas comemorações pelos 60 anos do Setcemg, o Minas Transportes traz, desde o início do ano, uma série de entrevistas com antigas lideranças para relembrar os desafios e conquistas do setor.*

*O terceiro entrevistado da série é Vander Costa, empresário, diretor da Vic Logística e atual presidente da Fetcemg, do Conselho Regional-MG do Sest Senat e vice presidente de logística da NTC & Logística.*

*Graduado em direito e administração de empresas, Vander trabalha no setor desde 1976. Entrou para o Setcemg na década de 90 e exerceu dois mandatos como presidente da entidade: de 2000 a 2008. Além disso, atuou no Conselho de Contribuintes do Estado de Minas Gerais como suplente da categoria por diversos mandatos.*

*Sua gestão ocorreu em uma época na qual os investimentos em infraestrutura impunham ao setor a total desregulamentação. Desde então, trabalha de forma incansável pelo fortalecimento do transporte rodoviário de carga (TRC) e a aproximação das entidades do transporte com o poder público.*

## Como foi a experiência de defender os interesses das empresas de TRC de Minas Gerais?

É uma experiência enriquecedora, pois os desafios são grandes, você aprende a ouvir e a estudar todas as críticas e sugestões para oferecer soluções. Ouvimos todos os integrantes do setor para repassar as demandas a quem possa resolver. É uma das formas que tenho de prestar serviços à comunidade em que vivo.

## Qual era o cenário do TRC na época da sua gestão?

Era de total falta de organização e regulamentação, incentivada pelos governantes com o claro objetivo de manter os preços dos fretes rodoviários abaixo do custo de operação e encobrir a falta de investimento de infraestrutura em outros modais, como o ferroviário, aquaviário e cabotagem.

As empresas viviam em verdadeira guerra de preços e muitas delas saíram prejudicadas. Naquela época, os custos eram mais difíceis de serem calculados em decorrência da alta inflação vivida pelo Brasil, mas em compensação tinha o artigo 62, I da CLT que nos permitia repassar parte de nossa incapacidade comercial para os motoristas, impondo jornadas extras sub remuneradas por comissões ilusórias. Talvez para quem olhe superficialmente não seja muito diferente de hoje, mas um olhar profundo é capaz de observar mudanças.

## Quais foram os principais desafios dessa época?

A luta pela profissionalização do setor. Precisávamos construir uma união nacional para conseguirmos fazer uma legislação que regulamentasse a nossa atividade.

Tínhamos ainda o desafio de manter nossas entidades funcionando, pois as arrecadações eram muito baixas, e ainda melhorar o setor sem recursos. Ao sair da presidência a situação era mais confortável em função do aumento da Contribuição Sindical e da criação de outras receitas.

## Qual a importância do sindicato no cenário atual?

É fundamental, pois é o caminho legítimo para levar os interesses dos transportadores aos fóruns corretos. O sindicato tem que ser forte e representativo para defender os interesses coletivos, muitas vezes abrindo mão dos interesses individuais.

## O que o senhor espera do futuro do setor?

Dar efetividade à legislação aprovada. Em que pese a posição contrária de alguns empresários, precisamos colocar em prática a Carta Frete Eletrônica, pois o objetivo dela dentro do governo é acabar com a informalidade na contratação de carreteiros autônomos.

Outro ponto é a Lei 12.619. Ela veio para definir o custo do motorista em viagem, coisa que não sabíamos, pois só era conhecido nas condena-

ções trabalhistas. Ao verificar o custo real com horas extras e tempo de espera, nós saberemos exatamente qual é o nosso custo e o limite de preço que podemos praticar.

O futuro do setor depende de nós. Se seguirmos a legislação, cobrarmos todos os nossos custos e compreendermos que o lucro é o alimento vital da empresa o futuro será brilhante. ■



Vander Costa presidiu o Setcemg de 2000 a 2008



## A quem interessa a falsa informação?

Recente publicação no jornal "O TEMPO" de Contagem noticiou que "Transportadoras serão restituídas" por contribuições sindicais e assistenciais indevidamente recolhidas ao SETCEMG, nos últimos cinco anos. O SETCEMG foi procurado pelo jornal para falar sobre o assunto, mas não houve tempo hábil para resposta dentro do prazo concedido para a veiculação da matéria.

Esta notícia tem origem no SETCOM, por sua diretoria e por sua assessoria jurídica, dizendo de modo inconsequente que o SETCEMG foi condenado a fazer o ressarcimento e dando orientações de procedimento, além de se colocar à disposição para ajuizamento das ações a quem interessar.

Nada mais inverídico e despropositado a revelar e confirmar a índole maldosa, sorrateira e mentirosa da fonte ouvida pelo jornal. Com efeito, além de tumultuar e causar insegurança jurídica no meio empresarial deturpa a verdade e orienta equivocadamente as empresas.

A contribuição sindical tem natureza de tributo, foi instituída por lei, e é devida por qualquer empresa que esteja no exercício de sua atividade, ou seja, é uma obrigação legal que é recolhida através da Caixa Econômica Federal que posteriormente faz a distribuição do valor na proporção de 20% para o FAT – Governo Federal, 5% para a Confederação, 15% para a Federação e 60% para o



Sindicato. Pedir de volta o recolhimento desta obrigação é ficar em débito e ser obrigado a recolher espontaneamente ou através de autuação fiscal com todos os encargos decorrentes.

A contribuição assistencial, por sua vez tem destinação direta ao Sindicato e à Federação que representam e lutam pelos interesses da categoria perante órgãos públicos, negociam e firmam convenções coletivas com os sindicatos profissionais regulando a relação de trabalho entre empregados e empresas. Foi o SETCEMG quem representou a categoria econômica, mesmo na base hoje reconhecida ao SETCOM durante todos os anos em que este se encontrava

inativo e inoperante por deliberação de sua assembleia.

Em verdade, por decisão da categoria daquela região, nos idos de 1999, a base territorial foi devolvida ao SETCEMG, e agora por decisão judicial, ainda pendente de recurso, retornou ao SETCOM em face da reativação de suas atividades por um grupo de pessoas que criou uma "COMISSÃO DE REATIVAÇÃO DO SETCOM" – somente se reativa o que desativado estava.

Nesta decisão judicial foi determinado que o SETCEMG se abstenha de cobrar a contribuição sindical e/ou assistencial na base do SETCOM. A decisão judicial ocorreu em 2012 e o SETCEMG imediatamente a acatou e

não emitiu guia para este mister; ao contrário, enviou circulares informando a nova distribuição da base territorial, inseriu em seu site nota explicativa informando, entre outros aspectos, um por um, os 420 municípios que compõem sua base.

Tudo feito com a lisura e ética profissional que norteiam os passos de entidades verdadeiramente representativas e que contam com diretorias e associados bem intencionados.

Vale lembrar: todas as diretorias anteriores do SETCEMG, bem como a atual possuem em seus quadros de diretores representantes de empresas de Contagem, Betim e outros municípios numa demonstração de que aquela base nunca ficou desassistida nem lhe faltou ou falta representação. Alguns dos membros da diretoria do SETCOM foram diretores do SETCEMG ou da FETCEMG na mesma época que aquele ficou desativado. Então que tipo de sortilégio os atuais mandatários daquela entidade pretendem? A quem interessa ou a quem aproveita esta cizânia?

O SETCEMG sempre trabalhou pela harmonia e pelo fortalecimento da categoria do transporte rodoviário de cargas em Minas Gerais, condições indispensáveis para o enfrentamento dos desafios impostos pelos altos encargos, concorrência desleal, desatenção dos governos, e tantas outras mazelas. Prova disso é que representantes do SETCOM estiveram de forma oportunista na comissão de negociação para a última convenção coletiva, na qual deixaram de comparecer em quase todas as reuniões para ao final copiarem e assinarem a mesma convenção

negociada pelo SETCEMG, SINDINOR, SETTRIM, SETCJF, SETSUL e pela FETCEMG. Caso típico de oportunismo a que o SETCEMG e a FETCEMG não se opuseram em nome de um bem maior: defesa dos interesses da categoria e do estado de segurança jurídica que as empresas necessitam para exercer sua atividade.

Este mesmo grupo de empresários do SETCOM saiu derrotado das eleições do SETCEMG e, inconformados, reativaram uma entidade que a categoria de então decidira pelo fechamento e ainda criaram outra entidade - SETCOB que corresponde aos municípios de Contagem e Betim; quer dizer, de qualquer forma há que existir uma entidade

**O SETCEMG sempre trabalhou pela harmonia e pelo fortalecimento da categoria do transporte rodoviário de cargas em Minas Gerais.**

sindical para eles, atendendo a não se sabe que interesses.

Nossa categoria não merece tal subnível de disputas, e as empresas e empresários não merecem ser enganados com tais sandices. Assim como na administração pública, entidades sindicais e seus diretores devem nortear suas ações obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, além da ética – princípios dos quais o SETCEMG não abre mão nem deles se afasta.

Exatamente porque se afastaram desses princípios perderam a eleição que disputaram no SETCEMG, perderam o processo judicial que ajuizaram tentando anular as eleições que foram consideradas legítimas. Um de seus membros e seu procurador foram condenados por litigância de má fé (apresentação de documento falso e prática de perjúrio em juízo), e terão de pagar multa. No mesmo processo foi determinada a expedição de ofício à Polícia Federal para apuração da fraude por eles perpetrada.

Duas empresas desse grupo de pessoas foram expulsas do quadro de associadas do SETCEMG porque estavam trabalhando contra os interesses da classe e promovendo a desagregação e o enfraquecimento da categoria. Um deles ajuizou ação objetivando a anulação de sua expulsão – a justiça considerou correta a expulsão, a outra não contestou a sua expulsão.

Todos estes fatos podem ser comprovados pelas certidões expedidas pela justiça que se encontram à disposição e podem ser vistas no sítio eletrônico do SETCEMG, inclusive a que trata do processo em que se discute a reativação do SETCOM.

A quem interessar, a publicação do SETCOM que deu origem a esta manifestação encontra-se na página 3 do Jornal "O TEMPO" de Contagem, edição da semana de 5 a 11 de julho de 2013 e nos sites do jornal O Tempo Contagem e do Setcom. Essa carta resposta foi veiculada no mesmo veículo, na edição da semana de 19 a 25 de julho, página 2, e no site do SETCEMG. ■

*O SETCEMG continuará firme e coerente na defesa dos reais interesses das empresas de transportes de carga pelos meios legais e éticos e não mais responderá a levandades de qualquer fonte, especialmente em respeito aos seus 60 anos de existência e de plena atuação.*